



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Pacientes Atendidos Com Tentativa De Autoextermínio E O Papel Do Psiquiatra Na Emergência

Autores: JULIA CROSSETTI (HOSPITAL PASTEUR), CRISTIANE PACHECO (HOSPITAL PASTEUR), MONICA ROSENBLATT (HOSPITAL PASTEUR), LUCIANA DE SOUZA MOREIRA (HOSPITAL PASTEUR), MARIANNA PEREIRA IMPAGLIAZZO (HOSPITAL PASTEUR), DANILLO GONÇALVES DE BARROS (HOSPITAL PASTEUR), MARCOS FIDRY (HOSPITAL PASTEUR), MARIANA COSTA DO CABO (HOSPITAL PASTEUR)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes atendidos por ideação suicida associada ou não a tentativa de autoextermínio em pronto-socorro particular na cidade do Rio de Janeiro. Método: Análise descritiva de prontuários de pacientes admitidos no repouso pediátrico no período de 01/01/2019 a 31/08/2022 com queixa de ideação suicida e/ou tentativa de autoextermínio. As variáveis analisadas foram sexo, idade, acompanhamento atual com saúde mental, uso atual de medicação, método de agressão e indicação de internação em serviço psiquiátrico. Resultados: Foram analisados 85 prontuários, dos quais 21 foram retornos de pacientes previamente atendidos no estudo. A média de idade foi 13,8 anos, com predomínio do sexo feminino (75,2%). Cerca de 56 pacientes (66%) estavam em acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico e 48 (56%) estavam em uso de medicação. Do total de pacientes, 11 foram admitidos por ideação suicida isolada e 74 por tentativa de autoextermínio associado. Dentre este último grupo o método de agressão mais prevalente foi intoxicação exógena (79,7%), seguido por automutilação (12,2%). Foram excluídos do estudo pacientes admitidos com automutilação não associada a ideação suicida. Apenas três pacientes não foram avaliados pelo serviço de psiquiatria da unidade, recebendo alta pela pediatria. Em 25,6% dos pacientes avaliados pela especialidade houve indicação de internação hospitalar psiquiátrica, sendo o restante liberado para seguimento ambulatorial. Conclusão: Os resultados encontrados no presente estudo estão compatíveis com os dados atuais de literatura, evidenciando predomínio do sexo feminino nas tentativas de autoextermínio e a intoxicação exógena como principal método de violência escolhido. A avaliação dos pacientes pela psiquiatria é uma ferramenta preciosa na tomada de decisão nos serviços de emergência. A maioria dos pacientes apresenta possibilidade de tratamento em regime ambulatorial, resultando em redução da taxa de conversão para internação e indo de encontro com a lei 10.216/2022, pautada na reforma psiquiátrica e na política de desinstitucionalização.